



Luiz Fernando Barcelos

A acreditação dos laboratórios clínicos

The clinical laboratory accreditation

A acreditação dos laboratórios brasileiros já está disponível há quase 20 anos, sem que, inicialmente, tenha despertado um interesse maior. Apenas mais recentemente, todavia, acompanhando o grande movimento em busca da qualidade no setor industrial, tem-se observado um maior interesse da área da saúde.

Acreditação é um processo periódico e voluntário outorgado, principalmente, por sociedades científicas, como a SBAC, reconhecidas por sua respeitabilidade, prestígio e competência profissional, cujo objetivo é comprovar e implementar um sistema da qualidade que demonstre a capacidade organizacional e técnica de laboratórios clínicos.

Diferentemente das certificações ISO 9000, as auditorias realizadas nessas instituições são baseadas na norma ISO 15.189. Essa norma, além de processos de gestão, inclui a competência técnica no seu escopo. O número de laboratórios acreditados, embora ainda pequeno em relação ao total de laboratórios clínicos do Brasil, vem aumentando significativamente, a partir da última década.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vem tentando estimular a acreditação na área da saúde e, nesse sentido, desenvolveu o conceito denominado de "Fator de Qualidade", que representa a aplicação de valores percentuais sobre o reajuste dos contratos escritos e firmados pelas operadoras de planos de saúde com seus prestadores de serviços acreditados, quando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA) for utilizado. Dessa forma, é proporcionada a oportunidade de se obter um aumento na remuneração dos serviços médicos e de diagnóstico prestados às operadoras, o que, particularmente para os laboratórios clínicos, tem sido economicamente benéfico.

Os certificados de acreditação expostos nas áreas de circulação pública dos laboratórios clínicos, bem como exibidos em laudos e documentos dos planos de saúde, visam apresentar aos clientes o diferencial de excelência de um serviço acreditado. Essa estratégia é fundamental, já que permite aos clientes identificar os serviços com maiores índices de qualificação.

Para receber a acreditação, o laboratório terá que implantar e implementar um sistema da qualidade que consiste em documentar e organizar todos os processos, ter os documentos controlados, realizar os registros e ter um programa de avaliação da qualidade. Isso exigirá a participação de toda a equipe de trabalho do laboratório, levando a um maior comprometimento dos envolvidos. Importa mencionar que um sistema da qualidade, além de organizar e otimizar os processos, traz informações importantes que podem ser utilizadas na busca da melhoria contínua. O resultado desta busca trará, como efeito positivo para o laboratório, uma maior eficiência nas atividades desempenhadas, com menores perdas de material, redução do retrabalho, diminuição dos erros e maior credibilidade dos serviços que presta. Ao cliente, então, será oferecido o que há de mais importante num serviço de saúde: eficiência e confiança.

Não há dúvidas de que cada vez mais o cliente externo (e interno) exigirá qualidade dos serviços oferecidos e, inexoravelmente, essa deixará de ser um atributo diferencial para ser um constituinte intrínseco. Sendo assim, é fundamental que os laboratórios clínicos se integrem a esse movimento, cuja direção aponta para o futuro, assumindo definitivamente a qualidade no seu sistema de gestão.

Dr. Luiz Fernando Barcelos

Presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)